



ORDEM  
DOS  
PSICÓLOGOS

## **Visão da OPP para o Futuro dos Psicólogos no Sistema Público de Educação**

Alinhada com aquelas que são as orientações internacionais e nacionais relativamente à Saúde Psicológica, a Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) apresenta aquela que é a sua visão de futuro para os Psicólogos no Sistema Público de Educação e as prioridades que devem guiar o enquadramento político e estratégico da intervenção psicológica no contexto escolar português.

### *A Importância dos Psicólogos e da Intervenção Psicológica no Sistema Público de Educação*

O **desenvolvimento sustentável** de um país não pode ser conseguido sem cuidar do bem-estar psicológico dos seus cidadãos. A **Saúde Psicológica** é fundamental para a qualidade de vida e a produtividade dos indivíduos, das famílias, das comunidades e das nações. Nesse sentido, é necessário posicionar a Saúde Psicológica das **crianças e jovens** como uma **área prioritária de intervenção política**, não só na área da saúde, mas também da **educação pública**.

Esta necessidade é reforçada pela **prevalência** das perturbações mentais, dos problemas de comportamento e dos problemas sociais que afectam as crianças e os adolescentes, a qual tem vindo a aumentar nos últimos anos, estimando-se hoje que 1 em cada 5 crianças / adolescentes manifestam perturbações neste domínio. Para além de uma prevalência elevada, estes problemas apresentam níveis elevados de **persistência** e constituem um dos principais preditores dos problemas de Saúde Mental na idade adulta, traduzindo-se ainda em **consequências individuais, familiares e sociais significativas** para os sectores da saúde, educação e justiça, com um **impacto económico incomensurável**.

O impacto destas problemáticas no **desempenho escolar** é igualmente preocupante, uma vez que estão associadas a um desempenho académico inferior (diminuição do potencial intelectual e emocional), a problemas disciplinares (como o bullying na escola), a absentismo, retenção e abandono escolar.

Para fazer face a esta realidade é necessário implementar **estratégias de prevenção, intervenção e promoção da Saúde Psicológica** nas Escolas. Tendo em conta as características do espaço escolar e de uma agenda educativa bem-sucedida, o **contexto educativo** representa um dos contextos com maior potencial para a realização deste tipo de acções.



ORDEM  
DOS  
PSICÓLOGOS

Desta forma, o **contributo da Psicologia a nível escolar** abrange uma resposta a um **amplo e diversificado conjunto de problemas**, entre os quais, as dificuldades de aprendizagem, a indisciplina na sala de aula e nos restantes espaços educativos, o relacionamento interpessoal entre alunos e agentes educativos ou alunos e pares, as competências de estudo ou os problemas emocionais que dificultam a aprendizagem. Mas é igualmente urgente que as escolas desenvolvam um **programa de Saúde Escolar focado na prevenção e promoção da Saúde Psicológica**. A Saúde e o bem-estar psicológicos suportam uma aprendizagem bem-sucedida e esta também suporta a Saúde e o bem-estar psicológicos.

Sabemos que as evidências científicas apontam para a **custo-efectividade da prevenção e promoção da Saúde Psicológica em contexto educativo**, com resultados positivos, estáveis e duradouros no desenvolvimento saudável e no bem-estar de crianças, jovens, famílias e comunidades.

A **intervenção dos Psicólogos nas escolas** contribui para o aumento da satisfação com a escola e com a vida; melhora a regulação emocional e as estratégias de resolução de problemas; diminui o bullying e a violência; aumenta o compromisso e o envolvimento com a escola; melhora o desempenho escolar e diminui o absentismo; reduz os problemas de aprendizagem e os problemas emocionais (como a depressão e a ansiedade), assim como os comportamentos de risco para a Saúde (como o tabagismo ou o abuso de álcool e substâncias).

Apesar do **custo da intervenção psicológica** ser geralmente **baixo**, origina **retornos económicos elevados**. De acordo com vários estudos, o retorno do investimento pode variar entre €1,33 e €12,57 por cada €0,75 gasto. Uma revisão dos efeitos da implementação de programas de prevenção e promoção da Saúde Psicológica em Escolas demonstrou que este tipo de intervenção custa entre €7,83 e €25,68 por aluno, mas tem benefícios que variam entre €180,62 e €660,51. O custo-efectividade aumenta progressivamente ao longo do tempo, à medida que os alunos entram na vida activa.

#### *A Realidade Actual dos Psicólogos e da Intervenção Psicológica no Sistema Público de Educação*

Não obstante a existência de inúmeras evidências científicas acerca dos benefícios da intervenção dos Psicólogos nas escolas e das recomendações internacionais (da *European Federation of Psychologists Associations* e da *National Association of School Psychologists* dos EUA) apontarem para um rácio de 1 Psicólogo/1000 alunos, os números oficiais do Governo português apontam



ORDEM  
DOS  
PSICÓLOGOS

para a existência de **778 Psicólogos** no sistema educativo no início do ano lectivo de 2014/2015, o que corresponde a um **rácio de 1/1645 alunos**. Para além de **manifestamente reduzido**, este número é **desigual** face ao do sistema educativo privado em Portugal (rácio de 1/795 alunos).

Tendo em consideração o total de 1.280.000 alunos no Ensino Básico e Secundário do sistema público, **seriam necessários mais 500 Psicólogos no sistema público de educação** para se cumprirem as recomendações internacionais e haver uma aproximação ao rácio do ensino privado.

Esta realidade é agravada pela **ausência de contratação** para os Serviços de Psicologia e Orientação desde 1999, determinando um fluxo anual que envolve mais de 330 (dos 778) Psicólogos colocados em vários regimes de **contratação anual de escola**. Este tipo de contratação traduz-se em **riscos gravosos para o bem-estar psicológico e físico dos alunos** (que vêm interrompidos os seus processos de acompanhamento psicológico e ficam sem acesso a acções de prevenção fundamentais a um desenvolvimento saudável) e para o seu adequado **percurso vocacional e profissional**. Nalgumas escolas, esta situação significa a **total ausência de Psicólogos** na preparação do ano lectivo. E representa ainda **custos adicionais para as escolas** (dados os mecanismos de contratação e o tempo disponibilizado para gerir centenas de candidatos) e **para os candidatos** (que se vêem na contingência de concorrer a dezenas de concursos com critérios diferentes e uma forte dispersão geográfica). E, em muitos dos casos, a ausência de Psicólogos na preparação e início do ano lectivo vai-se perpetuando ao longo do mesmo, com impacto significativamente negativo para o ambiente educativo.

Por estes motivos, é urgente e essencial **garantir a continuidade da contratação dos Psicólogos, potenciando a qualidade e o impacto da sua intervenção**.

#### *Prioridades para o Futuro dos Psicólogos e da Intervenção Psicológica no Sistema Público de Educação*

Considerando os argumentos apresentados e a conclusão da reforma e reestruturação da rede educativa (que simplificou a definição das necessidades permanentes das escolas), a OPP defende que o enquadramento político e estratégico do sistema educativo deve responder às seguintes prioridades:



ORDEM  
DOS  
PSICÓLOGOS

- **Aumentar o número de Psicólogos nas escolas**, procurando uma **aproximação ao rácio internacionalmente recomendado (1 Psicólogo/1000 alunos)** e uma **redução da discrepância** entre as oportunidades de intervenção psicológica que existem no ensino público e privado em Portugal, cujo impacto é reconhecido. É fundamental que todos tenham acesso à intervenção psicológica e aos benefícios que dela decorrem e para que isso aconteça é preciso uma força de trabalho qualificada, competente e estável no tempo.
- Substituir o sistema de contratação anual dos Psicólogos, por um **sistema de contratação plurianual** e pela **abertura de lugares nos quadros das escolas**, que permitam uma resposta de continuidade, estabilidade, de presença mais efectiva (com contratações de tempo inteiro para Agrupamentos de Escolas ao invés de meio tempo) e de qualidade da intervenção psicológica. Apenas desta forma é possível implementar uma visão não-clínica da Psicologia Educacional, que privilegie: a) acções de **prevenção**; b) promoção das **competências sócio emocionais** dos alunos; c) promoção do **empreendedorismo e proactividade** e da relação com as **famílias e a comunidade**; d) aumento dos **factores de protecção/minimização dos factores de risco, de problemas de aprendizagem, comportamento**; e) promoção do **desenvolvimento saudável integrado**. Isto para além das respostas tradicionais dos Psicólogos ao nível dos processos de orientação escolar e profissional e da avaliação e acompanhamento de crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais e outras problemáticas de Saúde Psicológica.
- **Repensar os processos de avaliação, selecção e contratação de Psicólogos**, de modo a poderem **definir-se caminhos para a eficácia e a autonomia da sua intervenção**. A OPP está inteiramente disponível para, em conjunto com as estruturas do Ministério da Educação, participar nesta discussão.

A OPP sugere ainda a tradução destas prioridades num conjunto de **alterações à legislação em vigor** relativamente ao sistema de contratação de Psicólogos (Decreto-Lei 83-A/2014 de 23 de Maio), nomeadamente:

- No ponto 11, do Artigo 39º, passar a constar o mesmo instrumento previsto no ponto 6 b), Currículo Vitae;



ORDEM  
DOS  
PSICÓLOGOS

- Introduzir no Artigo 39º, ponto 11, uma alínea d), Para efeitos do ponto anterior será atribuída a ponderação de 1 ao tempo em funções escolares devidamente comprovada e de 0.5 à experiência profissional em contexto educativos;
- Alterar o Artigo 40º, ponto 4 – A bolsa de contratação tem a duração de três anos lectivos;
- Modificar o Artigo 42º, ponto 1 — Os contractos a termo resolutivo têm como duração mínima 30 dias e máxima, três anos escolares.

A saúde e o bem-estar psicológico das crianças e adolescentes, a forma como estes se desenvolvem e se tornam adultos, vão afectar a prosperidade e a estabilidade económica, política e social de Portugal ao longo das próximas décadas. **Investir na promoção da Saúde Psicológica de crianças e jovens através da intervenção psicológica no sistema educativo é, por isso, um investimento no presente e no futuro, com benefícios que se manifestarão em diferentes sectores políticos, nomeadamente da saúde, educação e justiça.**